

Ração e fertilizantes pressionam os custos do pecuarista

Glauco Rodrigues Carvalho

A safra agrícola brasileira deverá apresentar nova elevação, atingindo um volume recorde de produção em 2007/2008, segundo levantamento da Conab realizado em novembro (Tabela 1). A previsão é de uma safra de 135,5 milhões de toneladas ante 131,7 milhões de toneladas no ano anterior. Desse total, cerca de 82% refere-se a produção de milho e soja. Incluindo caroço de algodão e trigo tem-se cerca de 87% da safra agrícola.

A safra de milho está projetada em 51,8 milhões de toneladas e a de soja em 59,4 milhões, portanto um crescimento modesto em relação ao ano anterior. Já as lavouras de trigo e algodão apresentaram incremento superior, de 70% e 5,5%, respectivamente. A alta expressiva na produção de trigo refere-se a uma base de comparação deprimida, já que os produtores do cereal enfrentaram períodos de preço baixo nas últimas duas safras além de adversidades climáticas.

Tabela 1. Previsão de safra agrícola em 2007/2008 (mil toneladas).

	04/05	05/06	06/07 (a)	07/08 (b)	Var. % (b)/(a)
Algodão caroço	2.128,90	1.685,73	2.383,60	2.514,40	5,5
Milho	35.006,7	42.514,9	51.138,4	52.276,2	2,2
Soja	51.452,0	53.413,9	58.391,8	60.306,2	3,3
Trigo	5.845,9	4.873,1	2.233,7	3.842,2	72,0
Outros	19.458,9	20.043,2	17.602,6	16.594,6	(5,7)
Sub-total	113.892,4	122.530,8	131.750,1	135.533,5	2,9

Fonte: Conab (Out./2007).

A expansão da oferta de grãos utilizados na ração animal cria um certo conforto no âmbito do abastecimento, mas não é sinônimo de preços mais baixos. Pelo contrário, as indicações de preços são de cotações mais altas tanto em 2007 quanto em 2008, o que deverá pressionar os custos do pecuarista.

O movimento recente de maiores investimentos em biocombustíveis de origem agrícola tem provocado fortes oscilações nos preços dos grãos e dos farelos. A produção de etanol está atualmente sustentada por três principais matérias-primas, cana-de-açúcar, milho e trigo. Já o biodiesel tem com principais fontes a soja, colza, girassol e palma. Portanto, as principais fontes de matéria-prima são também a base da alimentação concentrada de vacas, além de importantes na dieta humana. Além disso, o crescimento da economia mundial contribui para o fortalecimento da demanda ao passo que a escassez de terras em alguns países limita o incremento da oferta e cria uma concorrência pelo uso das áreas.

O preço internacional do milho aumentou 18% entre outubro de 2006 e outubro de 2007. Nesse mesmo período, os preços do farelo de grão e do trigo subiram 54% e 63%, respectivamente. Para 2008, a expectativa dos agentes de mercado sinaliza para cotações ainda em patamar elevado. Algum recuo é indicado apenas no preço do trigo mas em patamar bem acima do registrado em 2006 (Tabela 2).

Tabela 2. Evolução dos preços de insumos base de ração (US\$/tonelada).

	Out./06	Out./07	Ago./08 Preço futuro de 12/11/2007
Soja grão	217,8	357,8	386,2
Soja farelo	193,9	300,9	307,0
	Out./06	Out./07	Set./08 Preço futuro de 12/11/2007
Milho	119,4	140,6	164,9
Trigo	183,4	298,9	251,1

Fonte: Bolsa de Chicago

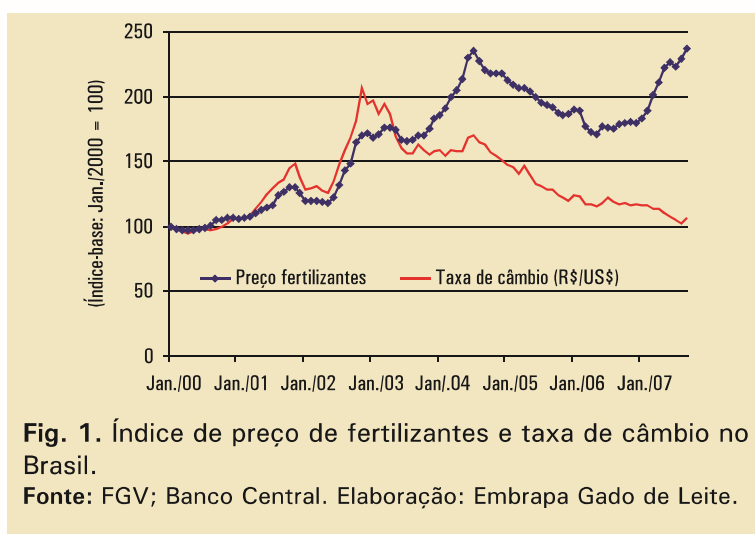


Glauco Rodrigues Carvalho

Os preços de fertilizantes também vêm apresentando incremento expressivo no mercado brasileiro e mundial. No mercado externo, a demanda por fertilizantes segue firme. A expansão da demanda por milho, cana-de-açúcar e outras lavouras para produção de biocombustíveis e a alta nos preços internacionais de grãos estimularam o aumento do plantio em todo o mundo, especialmente na China, Estados Unidos, Brasil e Índia, todos grandes produtores agrícolas.

Do lado da oferta, ocorreram inundações em minas de cloreto da Rússia e EUA, que são os principais fornecedores da matéria-prima, o que provocou uma redução da disponibilidade global. Além disso, a elevação dos preços do petróleo e do gás no mercado mundial está pressionando os custos de produção de alguns produtos. Vale ressaltar ainda, que a elevada concentração da produção mundial de fertilizantes em poucos grupos garante elevado poder de barganha das empresas atuantes no setor.

Os preços de importação de fertilizantes registraram valorização significativa, o que implicou em transmissão para as cotações brasileiras. A elevação dos preços domésticos ocorreu mesmo diante de uma valorização da taxa de câmbio, conforme Fig. 1. Destaca-se a elevação nos últimos 12 meses, suportada pelo delineamento da oferta e demanda mencionados anteriormente. As cotações atuais já atingiram o patamar de início de 2004, quando havia euforia no mercado mundial de grãos e expansão da área plantada em todo o mundo.



A Fig. 2 também ilustra a variação dos preços de diferentes fertilizantes ocorrida no período de 12 meses até setembro de 2007. Destacam-se as elevações ocorridas no superfosfato simples e superfosfato triplo, de 45% e 69%, respectivamente. Mesmo nos demais produtos, que apresentaram valorização inferior, a alta de preços foi relevante.

Por fim, diante das alterações de preços descritas verifica-se que os pecuaristas devem sofrer pressão altista nos custos de produção, seja no âmbito da alimentação concentrada ou na produção de grãos e volumosos.

